



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região

AMARRETA

CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE



- MARÇO / 2020 -

STIMMESL e patronal elaboram CCT extraordinária frente à pandemia de COVID-19

Medida considerou diversos cenários que podem atingir os trabalhadores

O Sindicato e a patronal elaboraram uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) extraordinária frente à pandemia de COVID-19 (coronavírus). O documento foi assinado na manhã da segunda-feira, 23 de março, e tem vigência por 30 dias. O objetivo é preservar a saúde de todos os trabalhadores e trabalhadoras, garantir o emprego e assegurar ao máximo a remuneração salarial de todos.



Entre as medidas previstas estão: a licença remunerada (inferior a 30 dias); home office; férias coletivas (parciais ou totais); compensação de jornada e banco de horas e a redução de jornada.

O presidente do Sindicato, Valmir Lodi, ressaltou que a entidade não aceitou a proposta do governo federal, de reduzir 50% jornada e 50% do salário. “Não aceitamos a redução salarial de 50%. A nossa proposta foi de reduzir a jornada em 30% e o salário de 20%”.

De acordo com ele, após os 30 dias, as entidades voltam a se reunir e debater a situação, conforme o andamento da pandemia.

Desde o dia 18 de março, quando os casos se intensificaram no estado, as entidades de classe e patronais se reuniram para debater a situação.

No final da tarde de sexta, dia 20, foi realizada uma live na página do Face-



book do Sindicato, com os dirigentes da entidade, para informar a categoria. “Esperamos que logo essa situação seja resolvida e a pandemia amenizada, pois a saúde é o nosso bem maior”, disse ele.

Desde então, a entidade tem percorrido as empresas da região, verificando se estão cumprindo a CCT.



COMUNICADO IMPORTANTE!
STIMMESL suspende atividades até dia 30

Em respeito a saúde de todos e seguindo as orientações de prevenção da Organização Mundial da Saúde frente ao avanço de casos relacionados ao contágio pelo COVID-19 (Coronavírus), o Sindicato informa que as atividades na sede estão suspensas até o próximo dia 30 de março.

O setor de saúde, o serviço administrativo, o ginásio, o salão de festas e a cooperativa também terão suas atividades suspensas, os trabalhadores serão liberados. Durante este período, os dirigentes sindicais ficarão de plantão.

SINDICALIZAÇÃO

Atenção trabalhadores e trabalhadoras!
O Sindicato fará uma grande campanha de sindicalização, a partir do dia 6 de abril.
Avise quem ainda não é sócio, para se associar, aproveitar os benefícios e fortalecer a nossa luta.
SINDICATO FORTE, TRABALHADOR PROTEGIDO!

Quer ficar por dentro das notícias do Sindicato? Adicione o nosso whatsapp: (51) 99501.8195 e envie uma mensagem com o seu nome!



SINDICATO

Sindicato forte, direitos garantidos e trabalhador protegido

Um dos pontos altos da atividade sindical é, sem dúvida, a campanha salarial. Além do reajuste no salário, é durante a campanha que se debate inúmeros assuntos para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras de sua base. A campanha, o reajuste salarial e a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) são frutos do trabalho do Sindicato.

A Convenção engloba as cláusulas econômicas

e sociais que definem os direitos da categoria. Feito anualmente, em conjunto com o departamento jurídico, prevê o reajuste salarial e um piso para a categoria metalúrgica, além de outros direitos como auxílio estudante, creche e funeral, quinquênio, estabilidade ao aposentando, 13º salário, férias, entre outros tantos benefícios.

Na Convenção Coletiva do STIMMESL há mais de 50 cláusulas que foram construída ao longo

das negociações salariais e todos os anos, os dirigentes sindicais precisam lutar para que os patrões não retirem direitos (cláusulas) da nossa CCT.

Já a estipulação e o reconhecimento de um piso salarial é uma luta constante de muitas categorias no país, já que não existe lei salarial que garanta reposição automática das perdas inflacionárias. Logo, a constante negociação do sindicato neste aspecto é a garantia de ganhos econômicos aos trabalhadores de sua base.

E um sindicato forte se faz com os trabalhadores, quanto mais sócios uma entidade sindical tiver, mais respeitada ela é!



O Sindicato oferece para associados e dependentes uma rede de convênios médicos e odontológicos com profissionais especializados, com clínicas e outras instituições.

Isso sem contar a assistência feita pelos médicos e dentistas na sede, e os convênios médicos e dentários com o Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo.

São Leopoldo

Clinica Platano: Av. João Corrêa, 933, sala 706, Centro - Fone: (51) 3590-1921

Clínica Rio Branco: Av. Henrique Bier, 316, Campina - Fone: (51) 3588-9089

Clínica Oftalmológica Optovisão: R. 1º de Março, 575, Sala 08, Centro - Fone: (51) 3037-2424

Clínica QualiVita: R. João Neves da Fontoura, 740, Centro - Fone: (51) 3099-3399

Docctor Med: R. João Neves da Fontoura, Centro - Fone: (51) 3554.1000

Laboratório Fridel de Análises Clínicas: R. Conceição, 946, Centro - Fone: (51) 3589-8101

Laboratório Marques d'Almeira: Rua João Alberto, 313 - Fone: (51) 3579-4600

Fisioterapia Namastê: R. Bento Gonçalves, 970/sala 1, Centro - Fone (51) 98604.9992/98215.7092

Dentista Oscar A. Rodriguez Añes: Rua Primeiro de Março, 133/603 - Fone: (51) 3037.6695

Academia Titan: Rua Presidente João Goulart, 106, Morro do Espelho - Fone: (51) 3572.1708

Ideal Auto Serviços: R. São Domingo, 1518, Centro - Fone: (51) 3590-3528

Podóloga Lili Marlene Diedrich de Souza: Rua São Francisco, nº 643, Fone: (51) 3592-2081

Gaúcha Cativa artigos campeiros: (51) 99776.0553 ou e-mail gauchacativa@gmail.com

Quiropraxia Sirlei Bittencourt: Avenida Fieitoria 3324/sala 4, Fone: (51) 99648.7288 ou 99317.4223

PhysioClinic: Rua Conceição, nº 1113, Fone (51) 3037-7413 ou (51) 99644-7306

Sapucaia do Sul

Sapucaia Clínicas: Av. João Pereira de Vargas, 500, Centro - Fone: (51) 3474-8070

Clínica de Fisioterapia Unifisio: Rua Sete de Setembro, 523, Santa Catarina - Fone: (51) 3034-2540

Central de Jóias: Rua Nossa Senhora da Conceição, 128/03, Centro - Fone: (51) 3474-4827

Roti Brinquedos: Loteamento Bela Vista - Fone: (51) 98318.1097

Visual Tintas: Rua Nossa Senhora da Conceição, 1236, Centro - Fone: (51) 3034.3060

Vida e Saúde: Rua Manoel Serafim, 459 - Fone: (51) 3474-8383

Salão de festas (na sede e nas sub-sedes): 51 99619.1535 com Paulo

O Sindicato está sempre buscando parcerias e convênios, nas mais diversas áreas, para melhorar o atendimento oferecido ao nossos sócios.

PREVIDÊNCIA

As novas alíquotas do INSS já estão valendo. Entenda o que muda

A diferença no bolso do trabalhador – que vai ter de trabalhar mais e receber um valor menor de aposentadoria – realmente será mínima

As novas alíquotas de contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começaram a vigorar dia 2 de março, primeiro dia útil de março. A mudança é uma das novas regras que constam na reforma da Previdência do governo federal.

A nova Previdência, como o governo chama a reforma, aumentou o tempo de contribuição, instituiu a idade mínima para aposentadoria e reduziu o valor dos benefícios. Para passar para a população a sensação de que a reforma tinha algo positivo, o governo aprovou também mudança nas alíquotas de contribuição. De acordo com a propaganda oficial, a medida é uma “vantagem” para os trabalhadores e trabalhadoras da iniciativa privada e servidores

Contribuições na Iniciativa Privada

Faixas Salariais	Alíquota
Até R\$ 1.045	7,5%
De R\$ 1.045,01 até R\$ 2.089,60	9%
De R\$ 2.089,61 até R\$ 3.134,40	12%
De R\$ 3.134,41 até R\$ 6.101,06	14%

Fonte: Secretaria da Previdência/Ministério da Economia

públicos da ativa, pois quem ganha mais paga mais e quem ganha menos paga menos.

A alíquota para quem recebe um salário mínimo (R\$ 1.045,00) por mês será de 7,5%. A diferença entre o que o trabalhador pagava (R\$ 83,60) e o que ele passará a pagar (R\$ 78,38) é de apenas R\$ 5,22.

Já um trabalhador que ganha o teto do Regime Geral, também conhecido como o teto do INSS – atualmente R\$ 6.101,06 –, pagará uma alíquota de 11,69%, resultado da soma das diferentes alíquotas que incidirão sobre cada faixa da remuneração (veja na tabela).



CORONAVÍRUS

Deputados aprovam auxílio de R\$ 600 que pode beneficiar 24 milhões de informais

Proposta inicial do governo era de R\$ 200 de benefício; valor pode chegar a R\$ 1.200 em alguns casos

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na noite de 26 de fevereiro, a criação de uma renda mínima emergencial de R\$ 600, durante três meses, para trabalhadores informais, autônomos, desempregados e microempreendedores afetados pelo coronavírus. Para famílias com dois ou mais trabalhadores e mães solteiras, o valor será de R\$ 1.200. Aqueles que não têm filhos receberão os R\$ 600. A medida deverá alcançar 24 milhões de pessoas.

A proposta será avaliada agora pelo Senado e, se aprovada, precisa ser sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) em um prazo de 15 dias após a última votação para que entre em vigor.

Pelo texto aprovado, o benefício será destinado a trabalhadores maiores de 18 anos que não sejam titulares de benefício previdenciário ou assistencial, bem como de seguro-desemprego. Outros critérios acompanham a decisão. O recebedor deverá, por exemplo, ter renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal total de até três salários mínimos, não podendo ter recebido, em 2018, rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70.

Do ponto de vista técnico-legislativo, a proposta aprovada é um parecer do relator, Marcelo Aro (PP-MG), sobre o Projeto de Lei (PL) 9236/17, do deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG), que trata originalmente de mudanças nos parâmetros de caracterização da situação de vulnerabilidade social para contemplação no Benefício de Prestação Con-



tinuada (BPC). Como a medida já estava com pedido de urgência aprovado para votação em plenário, os parlamentares fizeram um acordo para alterar o mérito do PL e incluir o auxílio relacionado ao coronavírus no texto, de forma a agilizar a apreciação pelo plenário.

Após as articulações com governistas e opositores, Marcelo Aro afirmou que a proposta tem adequação jurídica e orçamentária. De acordo com o parecer, o pagamento do benefício será feito por meio de uma poupança digital de abertura automática para os beneficiários.

A oposição comemorou o resultado. “Esta é uma noite histórica, porque o parlamento assume o seu papel e um protagonismo [nessa pauta]”, afirmou o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), defendendo ainda que o país avance além do PL no debate sobre o enfrentamento ao desemprego estrutural.

“Todos fizemos o máximo pra construir a melhor proposta possível. Ela ainda tem limitações, mas este foi o passo possível hoje”, disse o líder do PSB, Alessandro Molon (RJ).

Após pressão da CUT e da sociedade, governo recua da suspensão de salários

Horas depois da divulgação, o governo federal voltou atrás e suspendeu o artigo nº 18, da Medida Provisória (MP) nº 927/2020, publicada no domingo (22), que permitiria que patrões suspendessem os contratados de trabalho por quatro meses, sem pagamento de salário. O anúncio do recuo foi feito por volta das 14h, da segunda, no perfil no Twitter do presidente.

O governo federal sentiu o total repúdio à medida que ficou entre os assuntos mais comentados no Twitter no Brasil, com a maioria criticando sua postura e do ministro da Economia, Paulo Guedes, de só tomar medidas que beneficiam os empresários e prejudicam os trabalhadores. Muitos passaram a chamar a medida de MP da Morte. Ou morre de fome ou do coronavírus, disseram dirigentes da CUT.

Para o presidente da Central, Sérgio Nobre, “a proposta oportunista, de desmonte da legislação trabalhista e benefícios tributários para empresários”. Outra crítica forte foi feita pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM/RJ), que cobrou medidas que protejam o emprego e não ao contrário.

A rejeição ao pacote do governo veio também de economistas que avaliaram a MP 927, como burrice, tiro no pé, gasolina na fogueira e total desastre.

Apesar disso, a MP tem outros pontos polêmicos e as entidades sindicais orientam que os trabalhadores fiquem atentos e qualquer dúvida, entrem em contato com a assessoria jurídica dos sindicatos.

DENÚNCIAS

STIHL

Há um supervisor na ZCP que anda desrespeitando os trabalhadores, faz piadinhas de mal gosto, ameaçando de demissão e controlando o tempo que os trabalhadores levam no banheiro.

Isso é assédio moral! E para piorar ele demitiu uma trabalhadora que havia voltado da licença maternidade. E o pior, parece que a moda de assediar trabalhadores está pegando entre os supervisores da Stihl.



HIGRA

Segundo informações, a empresa não está depositando o FGTS dos trabalhadores e deixando eles não mão. Por isso o nosso departamento jurídico estará entrando com uma ação contra a empresa para regularizar os depósitos.

Estamos de olho!

INDEX

Depois da indignação dos trabalhadores com o facilitador da empresa. O Sindicato reuniu com o dono da Index e o mais novo gerente, os dirigentes sindicais cobraram da empresa uma medida sobre a postura do tal facilitador. Ele age com arrogância e mau trata os trabalhadores.

A empresa se comprometeu a resolver o problema, esperamos que as atitudes deste camarada não se repitam mais. O Sindicato está acompanhando de perto se o comportamento dele mudará.

CIPA: a empresa não tem Cipa e o Sindicato já cobrou da direção de empresa, que se comprometeu em adotar a Comissão.

Essa foi mais uma cobrança que o Sindicato fez: empresa que estiver acima de 20 trabalhadores tem que ter Cipa, caso contrário, o Ministério Público do Trabalho pode intervir na empresa.

VIVA COR

Na Viva cor a coisa está mais grave, pois tem um gerente de produção que pensa que pode tudo. O sujeito fica assediando moralmente os trabalhadores e trabalhadoras, o clima na empresa já passou dos limites. O Sindicato realizou uma assembleia na Viva cor, mas o cidadão mal educado parece que piorou e ameaçou ainda mais a companheirada.

Isso ainda vai virar caso de polícia e o Sindicato vai denunciar no Ministério Público do Trabalho os assédios que os trabalhadores/as vem sofrendo por parte da empresa.



MAINDRA

Tem gente na Maindra inovando com ameaças e intimidações aos trabalhadores. O Sindicato exige que a empresa tome as medidas necessárias para resolver esta situação desrespeitosa por parte da chefia. Quem sabe fazer um curso de gestão de pessoas seja um boa?



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

SAÚDE

Inúmeras atividades marcam o 8 de Março

As mulheres trabalhadoras participaram de várias atividades em celebração ao 8 de Março, Dia Internacional de Luta das Mulheres, promovido pela CUT-RS e entidades filiadas.

No dia 4 de março, dezenas de mulheres metalúrgicas de todas as regiões do estado participaram do seminário estadual do Coletivo das Mulheres da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM-RS). Com a coordenação da educadora popular e militante do MTD, Lurdes Santin, o encontro foi o primeiro de uma série de seminários formativos com as mulheres, que irá trabalhar com a cartilha "Resistir na luta ousar

na organização".

No domingo (8), foi realizada uma panfletagem e atividades culturais, com apresentação de blocos de carnaval, na Orla do Guaíba. No início da noite de segunda-feira (9) no centro de Porto Alegre, foi realizado um ato unificado na Esquina Democrática seguido de uma marcha até o Largo Zumbi dos Palmares, que reuniu milhares de mulheres.

E durante toda a semana, o STIMMESL entregou para as trabalhadoras da nossa base o panfleto elaborado pela FTM-RS, referente a data. O material ressalta a origem operária do 8 de março e a importância da lei Maria da



Penha no combate à violência contra a mulher.

Além disso, o material questiona às trabalhadoras "o que falta para as mulheres nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT)".

AUXÍLIO ESTUDANTE



Atenção trabalhadores que recebem até 2,5 o piso da categoria e estão estudando.

A segunda parcela do auxílio estudante, que equivale a metade do piso da categoria, deve ser paga até o quinto dia útil de maio.

Para isso, o requerimento deve ser entregue até o dia 31 de março no setor de Recursos Humanos das empresas.

Fique atento e não perca o prazo.

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.045,00
Piso Regional do RS: R\$ 1.301,22

Pisos salariais - Metalúrgicos: R\$ 1.375,31

Reparação de Veículos:
R\$ 1.496,00 (piso normativo)

Adicional de Insalubridade
Grau Médio - 20% do SM
Grau Máximo - 40% do SM

ATENÇÃO: SUSPENSÃO DO ATENDIMENTO JURÍDICO

O departamento jurídico do Sindicato, Young, Dias, Lauxen & Lima Advogados por medida de prevenção, cautela e segurança da saúde de seus trabalhadores, clientes e de toda população, informa que estará trabalhando com sistema de revezamento.

Por este motivo, os atendimentos poderão ser presenciais somente com prévio agendamento através dos telefones 51 3589-5507, 51 3591-4640 e via wats 51 98037-1801 e 51 98037-2140. Os atendimentos por telefone, por ora, permanecem normais. Agradecemos a compreensão de todos, pois nosso escritório está cumprindo o dever de cuidado diante da pandemia do Coronavírus - COVID 19, cabendo a toda população fazer sua parte neste momento!



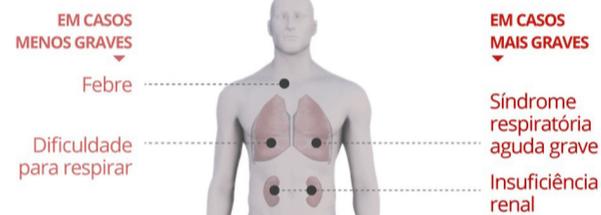
*A prevenção é sempre o melhor remédio!
Ao perceber algum sintoma procure uma unidade básica de saúde (postos de saúde).*

Ciclo do novo coronavírus

A transmissão



Sintomas



Recomendações de prevenção



Fonte: Organização Mundial da Saúde

JUNTOS SOMOS FORTES!

FAÇA PARTE DESTA LUTA!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Missão: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de uma entidade atuante e fortalecendo a consciência de classe.

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169
ou 3590-2045 Enfermaria (51) 3566-0318 (51) 99501.8195

Telefone e whatsapp dos dirigentes liberados: Valmir Lodi: (51) 99877.7335

Rogério (Bicudo): (51) 99639.7413 - Valdemir: (51): 99712.8555 -

Anderson (Sorriso): (51) 99501.8195 - Gerson (Frangão): (51) 99721.1794

www.metalsaoleo.org.br [Sindimetal.saoleopoldo](https://www.facebook.com/Sindimetal.saoleopoldo)

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região
Tiragem: 8 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)